## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Participantes, em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, divulgamos as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o Parecer do atuário independente, dos auditores independentes aprovados pelo conselho fiscal do Instituto

## BALANCOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de regis)

TIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
DISPONÍVEL	57	97	OPERACIONAL	2.016	1.172
EALIZÁVEL	322.536	301.978	Programa previdencial	1.313	733
rograma previdencial	74	81	Programa administrativo	689	439
rograma administrativo	13	14	Programa de investimentos	14	-
rograma de investimentos	322.449	301.883	CONTINGENCIAL	33.854	20.870
ítulos de renda fixa	218.030	197.382	Programa de investimentos	33.854	20.870
ítulos de renda variável	73.458	70.686	RESERVAS TÉCNICAS	194.913	194.713
nvestimentos imobiliários	24.297	27.297	Reservas matemáticas	194.913	194.713
Operações com participantes	6.664	6.518	Benefícios concedidos	69.798	68.311
ERMANENTE	32	22	Benefícios a conceder	125.115	126.402
mobilizado	30	19	FUNDOS	91.842	85.342
Diferido	2	3	Programa previdencial	91.572	85.103
			Programa administrativo	228	221
			Programa de investimentos	42	18
OTAL DO ATIVO	322.625	302.097	TOTAL DO PASSIVO	322.625	302.097

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

#### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência privada, constituída em 16 de junho de 1977, sob a forma de sociedade civil, tendo sido autorizado a funcionar em 7 de agosto de 1980 pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS). A Entidade tem como objetivo principal instituir planos de concessão de benefício de pecúlio ou de renda, complementares ou assemelhados aos da previdência oficial. Os recursos necessários para a consecução desses objetivos são obtidos por meio de contribuições mensais das patrocinadoras

abaixo relacionadas e dos participantes. Em 03 de julho de 2000, foi divulgado que a Caixa Geral de Depósitos S.A., (controlador do grupo financeiro que reúne as patrocinadoras) a Unibanco Holdings S.A. e o Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. assinaram uma Carta de Intenções, por meio da qual estabeleceram as bases para

associação estratégica no mercado brasileiro, que resultou na transferência do controle acionário do Banco Bandeirantes S.A. (principal patrocinador) para o Grupo Unibanco.

Em 31 de outubro de 2000, por decisão do Conselho Curador da Entidade, foi definido ingresso de

novos patrocinadores (empresos do Grupo Unibanco), este ato foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC em 30 de novembro de 2000. Em 31 de dezembro de 2000, a Entidade tinha 4.288 (5.089 em 1999) participantes ativos, sendo 4.171 participantes do Plano de Contribuição Definida e 117 do Plano de Benefício Definido, e o número de participantes em gozo dos benefícios totalizava 353 (345 em 1999), sendo 345 participantes assistidos do Plano de Contribuição Definida e 8 do Plano de Benefício Definido.

#### Patrocinadoras:

- Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.
- Banco Bandeirantes S.A.
- Bandeirantes Administração de Cartões de Crédito e Assessoria Ltda.
  Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.
  Bandeirantes Corretora de Seguros Ltda.
- Bandeirantes DTVM S.A.

- Bandeirantes Ki-Club Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil Bandeirantes S.A. Capitalização Bandeirantes S.A. Processamento de Dados
- Bandeirantes Turismo S.A.

  Bebecê Planejamento, Consultoria e Empreendimentos Ltda.

  D'El Rey Artes Gráficas Indústria e Comércio Ltda.
- D'El Rey Engenharia e Arquitetura Ltda.
   D'El Rey Publicidade e Promoções Ltda.
   Fortaleza S.A. Empreendimentos Imobiliórios
   Trevo Instituto Bandeirantes de Seguridade Social

- Trevo Car Locação, Comercial e Serviços Ltda.
- Trevo Seguradora S.A.
  Unibanco União de Bancos Brasileiros S.A
- Administradora e Corretora de Seguros Unibanco Ltda Unibanco Asset Management Banco de Investimentos S.A.
- Cartão Unibanco Ltda.
  Unibanco AIG Seguros S.A.
  Unibanco Serviços de Investimento Ltda.
- Finanserv Serviços Administrativos Ltda.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria da Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS) para entidades fechadas de previdência privada (Portaria MPAS nº 4.858/98).

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis são assim resumidas: a. Receitas e Despesas

As receitas e despesas são registradas segundo o regime de competência, exceto para as receitas de dividendos e bonificações, decorrentes de investimentos em ações, que são escrituradas pelo regime de caixa.

b. Aplicações Financeiras - "Programa de Investimentos"
b. 1. Títule de Ponda Fina

# b.1. Títulos de Renda Fixa

São registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de realização. b.2. Títulos de Renda Variável As aplicações no mercado à vista são representadas por ações de companhias abertas, avaliadas

pelo valor de mercado com base nas últimas cotações médias das ações nos pregões das Bolsas de Valores. A contrapartida do ajuste entre o valor registrado e o valor de mercado, apurado mensalmente, é contabilizada no resultado do exercício.

# As cotas de Fundo de Investimento Imobiliário são atualizadas com base no valor unitário das cotas,

divulgado pelo administrador do Fundo. b.3. Investimentos Imobiliários Os imóveis de uso próprio e de renda são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, acrescido de reavaliação e depreciados pelo método linear, com base na vida útil estipulada nos laudos de reavaliação.

As cotas de participações em empreendimentos imobiliários são demonstradas pelo valor

# b.4. Operações com Participantes

São representadas por empréstimos, demonstrados pelos saldos de principal acrescidos dos encargos auferidos até a data do balanço.

# PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2000 e 1999, apresentava a seguinte composição:

## Certificados e Recibos de Depósitos Bancários ..... Debêntures 3.722 Letras do Tesouro Nacional... Notas do Tesouro Nacional Notas do Tesouro Nacional Quotas de Fundo de Investimento Financeiro 114.811 Créditos Securitizados do Tesouro Nacional ..... Caderneta de Poupança ..... Títulos de Renda Variável Mercado à Vista Bolsa de Mercadorias e de Futuros Quotas de Fundo de Ações. Quotas de Fundo de Ações. 11.319 nvestimentos Imobiliários..... ações com Participantes

Banco Central do Brasil.

5. REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Os imóveis relacionados abaixo, foram reavaliados no ano 2000 por peritos independentes, e Data Valor Ajuste Taxa da Valor Ada Anualde Reava- Residual Reava- Reava Depreproduziram os seguintes efeitos: Endoraca Campleta de Iméval

Endereço Completo do Imóvel	liação	Contábil	liação	liação	ciação	
Av. São Paulo, 470 – Araraquara – SP	31.01.00	381	275	(106)	1,61	
Terreno - Rua Ezequiel Ramos, 5-0 –				, ,		
Bauru – SP	31.01.00	722	456	(266)	-	
Rua XV de Novembro, 249 - Belém – PA	31.01.00	471	401	(70)	1,69	
Avenida W3 - Q. 510 Bl. A - 23/24 -				( /	,	
Brasília – DF	31.01.00	1.116	800	(316)	1,45	
Rua da Conceição, 29 – Niterói – RJ	31.01.00	931	881	(50)	2,50	
Rua Dr. José Foz, 513/523 –				(/	,	
Presidente Prudente – SP	31.01.00	724	453	(271)	1,56	
Rua São Sebastião, 582 –				, , ,	,	
Ribeirão Preto – SP	31.01.00	1.515	1.224	(291)	1,30	
Rua S. Sebastião, 516 – Loja 2017 –				(/	.,	
Juiz de Fora – MG	31.01.00	12	22	10	1,45	
R. Jarbas de Lery Santos, 1685-Lj. 2315 –		. –			.,	
J. de Fora – MG	31.01.00	14	17	3	1,45	
Rua Curitiba, 1667 - Belo Horizonte – MG	31.01.00	353	634	281	1,30	
Av. Brasil, 7695 – Juiz de Fora – MG	31.01.00	910	1.393	483	1,85	
Rua Pedro Celestino, 231 – Cuiabá – MT	31.05.00	1.030	1.089	59	2,22	
Av. Maria Quitéria, 1396 –				-	-,	
Feira de Santana – BA	31.05.00	173	232	59	2,38	
Rua Barão do Rio Branco, 603 –				-	_,	
Foz do Iguaçu – PR	31.05.00	623	481	(142)	3,13	
Um Andar - R. Líbero Badaró, 101 –	01100100	020		( ,	0,.0	
10° andar – SP	31.05.00	100	107	7	3,33	
Rua João Pessoa, 204 – Natal – RN	31.05.00	426	386	(40)	2,50	
Rua Pedro Lessa, 35 – Rio de Janeiro – RJ	31.05.00	376	440	64	3,33	
Praça Pio X, 78 – 4° andar –					-,	
Rio de Janeiro – RJ	31.05.00	172	294	122	2,86	
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1188 –					_,	
Loja 1 — São Paulo — SP	31.05.00	1.381	1.173	(208)	1,69	
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1188 –				()	.,.,	
Loja 2 – São Paulo – SP	31.05.00	2.057	1.747	(310)	1,69	
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1188 –				( )	.,.,	
Loja 3 – São Paulo – SP	31.05.00	1.217	1.034	(183)	1,69	
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1144 –	01100100			(,	.,0,	
Loja 4 – São Paulo – SP	31.05.00	540	398	(142)	1,69	
Total		15.244	13.937		- ,0 ,	
O montante de R\$ 1.307 foi registrado co	mo resultad				nobiliários	
(reavaliação), no programa de investimentos,						

6. PASSIVO CONTINGENCIAL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

PASSIVO CONTINGENCIAL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

a. Imposto de Renda na Fonte

O imposto de renda na fonte, incidente sobre os rendimentos decorrentes das aplicações financeiras, vem sendo questionado judicialmente em função da Lei nº 9.532/97 mediante mandado de segurança impetrado pela Entidade, a qual mantém provisão para contingência no montante de R\$ 27.523 (R\$ 15.135 em 1999) registrada no Exigivel Contingencial - Programa de Investimentos.

A Entidade integra também a liminar da ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada, que ajuizou ação contra a citada lei, suspendendo a exigibilidade do imposto de renda nos rendimentos de aplicações financeiras, a partir do exercício de 1998.

# b. Outras Demandas Judiciais

b. Outras Demandas Judiciais
A Entidade vem contestando judicialmente a legalidade do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF). Os valores envolvidos estão sendo depositados em juízo quando solicitados pelo judiciário e se encontram provisionados pelo montante de R\$ 6.331 (R\$ 5.735 em 1999), registrados pelo valor líquido dos depósitos judiciais na rubrica Exigivel Contingencial - Programa de Investimentos.
PASSIVIO ATLIABIAI.

# PASSIVO ATUARIAL

As Reservas Técnicas
As reservas técnicas foram constituídas de acordo com as disposições legais vigentes, calculadas por atuário independente, com base nos planos e técnicas atuariais aprovados pela SPC, e constituem o montante dos compromissos assumidos e a assumir ao término de cada exercício social, relativos aos participantes e beneficiários.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999
PROGRAMA PREVIDENCIAL:		
Receitas	6.221	6.117
Despesas	(25.167)	(29.194
Custeio administrativo	(935)	(1.016
Resultado de investimentos previdenciais	26.550	66.065
Saldo disponível para constituições	6.669	41.972
Formação de reservas matemáticas	(200)	(21.594
Formação de fundos	(6.469)	(20.378
Resultado do exercício	-	-
Déficit /Superávit técnico	-	-
PROGRAMA ADMINISTRATIVO:		
Recursos oriundos de outros programas	1.292	1.686
Receitas	1	-
Despesas	(1.304)	(1.566
Resultado de investimentos administrativos	18	36
Saldo disponível para constituições	7	156
Formação de fundos	(7)	(156
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS:		
Renda fixa	30.945	31.589
Receitas	44.820	43.229
Despesas	(13.875)	(11.640
Renda variável	(1.103)	36.622
Receitas	28.996	45.031
Despesas	(30.099)	(8.409
Investimentos imobiliários	(311)	. 68
Receitas	3.301	2.839
Despesas	(3.612)	(2.771
Operações com participantes	961	1.131
Receitas	1.221	1.428
Despesas	(260)	(297
Relacionadas com o disponível	(8)	,
Receitas	-	-
Despesas	(8)	
Custeio administrativo	(357)	(670
Resultados transferidos para outros programas	(26.567)	(66.101
Saldo disponível para constituições	3.560	2.639
Formação de fundos	(24)	(4
Formação de contingências	(3.536)	(2.635
As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.	, /	,

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO FINANCEIRO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999
PROGRAMA PREVIDENCIAL	(18.358)	(24.270
Entradas	6.229	6.036
Saídas	(24.587)	(30.306
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(1.062)	(1.302
Entradas		
Saídas	(1.063)	(1.302
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	19.380	25.669
Títulos de renda fixa	10.297	(16.493
Títulos de renda variável	(3.875)	19.858
Investimentos imobiliários	2.703	11.520
Operações com participantes	815	1.302
Relacionadas com o disponível	(8)	-
Contingências fiscais	9.448	9.482
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(40)	97
REPRESENTADA POR:	, -,	
Disponibilidades		
Saldos iniciais	97	
Saldos finais	(57)	97
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(40)	97
	(-10)	,,
As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.		

A apresentação da composição das reservas técnicas está de acordo com a Portaria MPAS nº 4.858, de 26 de novembro de 1998.

	Formação/		
	2000	Reversão	1999
Benefícios Concedidos	69.798	1.487	68.311
Benefícios do Plano	69.798	1.487	68.311
Benefícios a Conceder	125.115	(1.287)	126.402
Benefícios do Plano com a Geração Atual	126.252	(1.513)	127.765
Outras Contribuições da Geração Atual	(1.137)	226	(1.363)
Total Reserva Matemática	194.913	200	194.713

 Benefícios Concedidos: Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros. Benefícios a Conceder: Correspondem ao valor presente dos benefícios a serem concedidos. acumulados até a data da avaliação atuarial, líquidos do valor atual das contribuições futuras

Os fundos são constituídos ou revertidos com base em cálculos atuariais considerando o resultado positivo entre as receitas e despesas dos programas.

	2000	Reversão	1999
Programa Previdencial	91.572	6.469	85.103
Programa Administrativo	228	7	221
Programa de Investimentos	42	24	18
Total de Fundos	91.842	6.500	85.342
8. TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS INTERPRO	GRAMAS		

TRANSFERENCIA DE RECURSOS INTERFROGRAMAS

a. Custeio Administrativo

A transferência do Programa Previdencial e de Investimentos para o Programa Administrativo tem
como objetivo a cobertura de despesas administrativas. As transferências relaccionadas ao
programa de investimentos referen-se à taxa paga ao administrador dos investimentos e as
transferências do programa previdencial referem-se ao percentual da folha de pagamentos das
patrocinadoras estipulado pelo atuário independente em nota técnica.

Controlado de Investimento.

b. Resultado do Investimento

○ resultado líquido gerado pelo programa de investimentos foi transferido para o programa previdencial e para o programa administrativo considerando-se os recursos de cada programa.

9. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 8 de janeiro de 2001, através do Decreto Presidencial nº 3.721, foram introduzidas alterações no que se refere a períodos de carência e idade mínima na concessão de benefício complementar. A Entidade e suas patrocinadoras estão avaliando os possíveis impactos que esta alteração poderá trazer ao passivo atuarial da Entidade.

REINALDO PEREIRA DA COSTA RIOS

JULIO CESAR SCANNERINI

JULIO CESAR SCANNERINI Téc.Cont. CRC SP114715/O-0 Diretor-Financeiro

# PARECER ATUARIAL

Na qualidade de atuários responsáveis pelo *Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social,* apresentamos o nosso parecer atuarial sobre a posição das Reservas Técnicas e Fundos dos Planos Básico e de Aposentadoria desas Sociedade em 31 de dezembro de 2000.
Os valores apresentados foram obitidos considerando-se:

• O Regulamento Básico e o Regulamento do Plano de Aposentadoria em vigor em 31 de dezembro de

2000, Planos estes que se encontram em manutenção

2UUU, rianos estes que se encontram em manutenção;

 Os dados individuais dos Participantes e beneficiários dos Planos fornecidos pelo TREVO - I.B.S.S. à William M. Mercer com dato-base em 31/12/2000. Após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com o TREVO - I.B.S.S., a William M. Mercer considerou-os adequados para fins desta Avaliação Atuarial;
 Os dadas financiairos e potáriospicio fornecidos - 1.8.S.S.

Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pelo **TREVO - I.B.S.S.** nos quais se observa a não existência de retenção de contribuições pelas Patrocinadoras;

Avaliação Atuarial procedida com base nas hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente;
 Os valores dos Fundos Administrativos e Previdenciais informados pelo TREVO - I.B.S.S.
 O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1° de janeiro de 2001.

# Posição de Reservas Técnicas e de Fundos do Trevo - I.B.S.S.

Apresentamos, a seguir, a composição das Reservas Técnicas e de Fundos em 31 de dezembro de 2000.

			riano de	
		Plano Básico	Aposentadoria	
CONTA	NOME	(R\$)	(R\$)	Total (R\$ )
2.3.0.0.00.00	Reservas Técnicas	4.510.367,20	190.402.058,91	194.912.426,11
2.3.1.0.00.00	Reservas Matemáticas	4.510.367,20	190.402.058,91	194.912.426,11
2.3.1.1.00.00	Benefícios Concedidos	553.320,06	69.244.431,69	69.797.751,75
2.3.1.1.01.00	Benefícios do Plano	553.320,06	69.244.431,69	69.797.751,75
2.3.1.2.00.00	Benefícios a Conceder	3.957.047,14	121.157.627,22	125.114.674,36
2.3.1.2.01.00	Benefícios do Plano com			
	a Geração Atual	5.094.560,00	121.157.627,22	126.252.187,22
2.3.1.2.03.00	(-) Outras Contrib. da			
	Geração Atual	1.137.512,86	-	1.137.512,86
2.3.1.3.00.00	(-) Reservas a Amortizar	-	-	-
2.3.1.3.01.00	<ul><li>(-) Pelas Contrib. Especiais</li></ul>			
	Vigentes	-	-	-
2.3.1.3.02.00	<ul><li>(-) Por Ajustes das Contrib.</li></ul>			
	Especiais Vigentes	-	-	-
2.4.0.0.00.00	Fundos	5.446.323,99	86.395.814,53	91.842.138,52
2.4.1.0.00.00	Programa Previdencial	5.357.930,94	86.214.441,47	91.572.372,41
2.4.2.0.00.00	Programa Assistencial	-	-	-
2.4.3.0.00.00	Programa Administrativo	87.504,88	140.651,75	228.156,63
2.4.4.0.00.00	Programa de Investimento	888,17		
	ue, de acordo com o item A.4			

Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições da Patrocinadora às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Esse Fundo poderá ser utilizado, pelas Patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no

exercício do ano 2001, de acordo com regras estabelecidas pelo Conselho de Curadores, conforme determinado no item A.4.4.1 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

As Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos estão líquidas das contribuições dos participantes inativos. Em relação ao *Plano Básico*, esclarecemos que o Fundo Previdencial foi constituído com os ganhos financeiros ou atuariais do Plano e com a finalidade de garantir a cobertura de eventuais perdas financeiras ou atuariais que podem surgir ao longo dos próximos exercícios.

# Principais Hipóteses Utilizadas

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Reservas	Técnicas foram:
Taxa real anual de juros	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	3% a.a.
<ul> <li>Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS</li> </ul>	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do Plano	0% a.a.
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não Aplicável
Hipótese sobre rotatividade	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral	UP-84
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability

O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas;

Outras tábuas biométricas utilizadas

1) O indexador vitilizado e o 167-D1 da Fundação Getulia Vargas;
2) Pela Mercer Service, a rotatividade varia de acordo com o tempo de serviço e a faixa salarial: 0-10
S.M. = 0,45 / (TS + 1); 10 S.M. - 20 S.M. = 0,30 / (TS + 1) e acima de 20 S.M. = 0,15 / (TS + 1);
3) Todos se aposentam a partir da primeira elegibilidade à aposentadoria normal;
4) Atóbau UP-84, adaptada para refletir a mortalidade masculina (+1) e feminina (-4), foi agravada em 1 ano.
Os métodos atuariais adotados para a avaliação dos benefícios foram: Plano Básico Método Agregado Agregado Agregado Aposentadoria por Invalidez. Agregado Pensão . Agregado Capital de Cobertura Agregado Capital de Cobertura Plano de Aposentadoria Capitalização Individual Aposentadoria Normal. Aposentadoria Antecipada .... Capitalização Individual Aposentadoria Postergada.. Capitalização Individual apacidade: Auxílio-Doenca..... Desligamento..... Benefício Mínimo Capitalização Individual Anosentadoria Agregado

# Plano de Custeio

de acordo com a Lei nº 6.435 de 15 de julho de 1977, as Patrocinadoras Certificamos que, de acordo com a Lei nº 6.435 de 15 de julho de 1977, as Patrocinadora: relacionadas no Anexo "A" e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano Básico com base nos seguintes níveis:

Contribuição Normal: 1,73% da folha de salários

es Ativos

Contribuição Normal: 4,04% da folha de salários. • Participantes Assistidos: 0,12% da folha de salários (equivalente à 10% dos seus benefícios de aposentadoria). As despesas administrativas do ano 2001, referente ao Plano Básico, serão custeadas pelo Fundo Administrativo existente em 31.12.2000.

Plano de Aposentadoria Certificamos que, de acordo com a Lei nº 6.435 de 15 de julho de 1977, as Patrocinadoras deverão efetuar, além dos valores resultantes dos itens A.4.2.1, A.4.2.2 do Regulamento do Plano de

etertuar, atem aos valores resultantes aos tiens N.4.2.1, N.4.2.2 do Regulamento do Frano de Aposentadoria, as seguintes contribuições:

• 0,02% da folha salarial para cobertura do benefício de Auxílio-Doença;

• 0,71% da folha salarial para cobertura das despesas administrativas.

O percentual de contribuição para o custeio das despesas administrativas do Plano de Aposentadoria foi determinado considerando o valor existente no Fundo Administrativo em 31.12.2000. Caso haja necessidade, a Sociedade utilizará esses recursos para o custeio das despesas administrativas do Plano que accorrecem durante o ano. que ocorrerem durante o ano. O percentual de despesa administrativa de 0,71% está dentro do limite máximo de 15% das

contribuições do Plano

# Sobre o decreto nº 3.721/01

Certificamos que a presente Avaliação Atuarial tomou como base os planos de benefícios vigentes em

Certificamos que a presente Avaliação Atuarial tomou como base os planos de benefícios vigentes em 31.12.2000. Portanto, os resultados aqui apresentados não refletem os impactos do Decreto nº 3.721/01, que não se encontrava em vigor na data da avaliação. Por oportuno, esclarecemos ainda que, os impactos do referido Decreto estão sendo detalhadas e cuidadosamente avaliados pelas patrocinadoras e entidade face às alterações que representam em suas políticas de Recursos Humanos. Nessa análise, serão considerados as regras de transição previstas na referida legislação, ou em instruções correlatas eventualmente expedidas sobre o assunto.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2001.

William M. Mercer Limitada

Jorge João da Silveira Sobrinho - M.I.B.A. nº 920

# EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2000 foram devidamente aprovadas pelo Conselho Fiscal do Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social, em Ata de Reunião Ordinária realizada em 02/03/2001.

# Na nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados são apropriados para fins da avaliação desses Planos em 31 de dezembro de 2000. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social:
(1) Examinamos os balanços patrimoniais da TREVO - INSTITUTO BANDEIRANTES DE SEGURIDADE SOCIAL (entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos) em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a la expressor uma opició sobre essos demonstrações contrôbeis responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o

volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação

com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis transdas amos respiratos. contábeis tomadas em conjunto.

(3) As reservas técnicas e os fundos dos programas foram determinados e registrados com base em cálculos atvariais efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona com essas

reservas e fundos, é fundamentada em pareceres do referido atuário. (4) Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres do atuário independente, as CRC 2SP000123/O-1

Francisco Papellás Filha demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social de Sócio-Diretor Responsável Contador – CRC 1SP127815/O-2

31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações e o seu fluxo financeiro referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil aplicáveis às entidades fechadas de previdência privada.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2001

